



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico

Volume 1, Número 1

Perfil de Mortalidade do HMU, janeiro a março 2023

Patrice Cristine Guimarães do Nascimento e Silva

INTRODUÇÃO

O Hospital Municipal Universitário é uma unidade de saúde Municipal, foi inaugurado em 21 de dezembro de 1989 e entrou em efetivo funcionamento em junho de 1990. Tem como Missão: Promover assistência humanizada e de excelência à saúde do cidadão fundamentada na ética, responsabilidade, transparência e qualidade, ofertando campo para ensino e pesquisa e tem como Visão: Ser referência regional em assistência hospitalar de média complexidade com ações voltadas para humanização, segurança do paciente, inovação, ensino e pesquisa em saúde.

O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia, é estruturado com 104 leitos, divididos em: 29 leitos de Clínica Médica: 04 Paliativos, 09 Psiquiátricos e 03 Covid; 13 leitos pediátricos; 48 leitos Clínica Cirúrgica: 24 C. Eletivas, 12 C. geral e 12 Ortopédicos; 06 leitos de Sala de Trauma; 12 leitos de observação; 09 leitos de UTI; O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local. Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão o registro de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal. O objetivo desse boletim é descrever o perfil de mortalidade do Hospital Municipal Universitário no período de JANEIRO A MARÇO DE 2023. O indicador de mortalidade é usado como ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

MÉTODOS

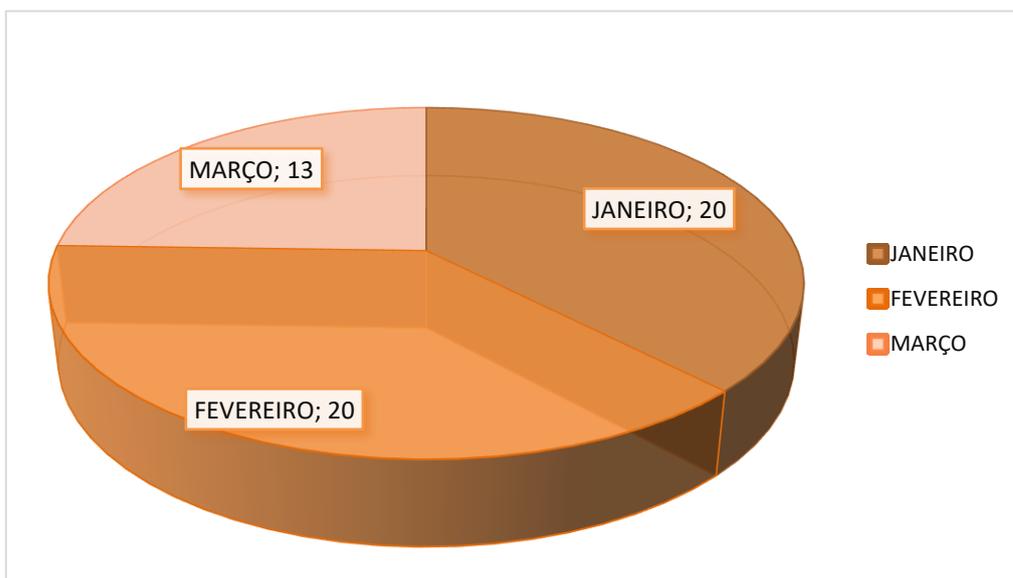
Estudo descritivo, realizado com dados do período de janeiro a março de 2023.

Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de óbitos em Excel® alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário do paciente e dados do Sistema de Informação de Mortalidade.

RESULTADOS

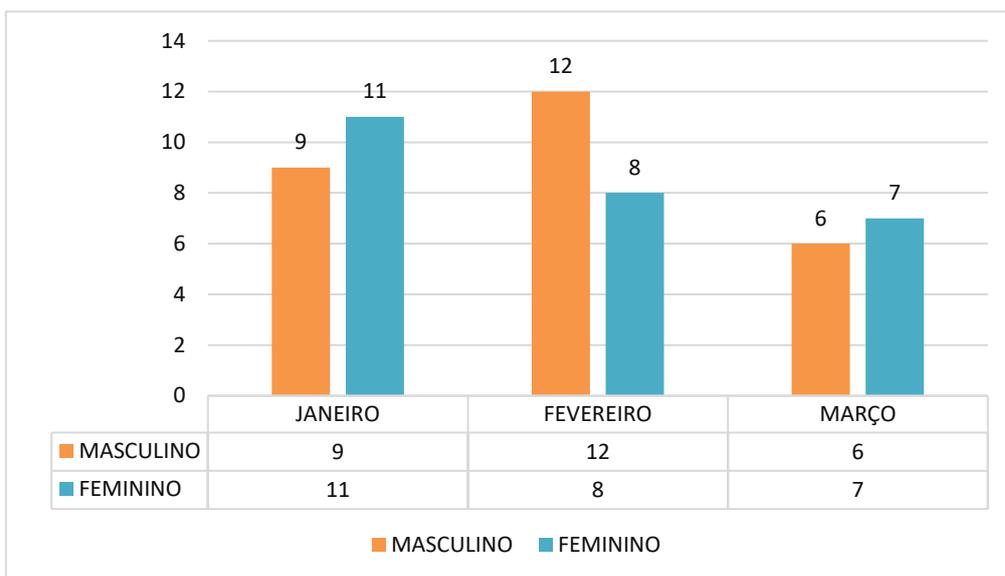
No gráfico 1 está distribuído o número de óbitos ocorridos no ano de 2023 no período de janeiro a março. Fazendo um comparativo entre os meses, observa-se que no mês de janeiro teve o mesmo número de óbitos do mês de fevereiro. No mês de março foram registrados 13 óbitos. Nos 3 primeiros meses do 1º semestre de 2023 ocorreram 53 óbitos, média mensal de 17 óbitos.

Gráfico 1. Número de óbitos segundo mês de ocorrência, janeiro a março 2023, Hospital Municipal Universitário.



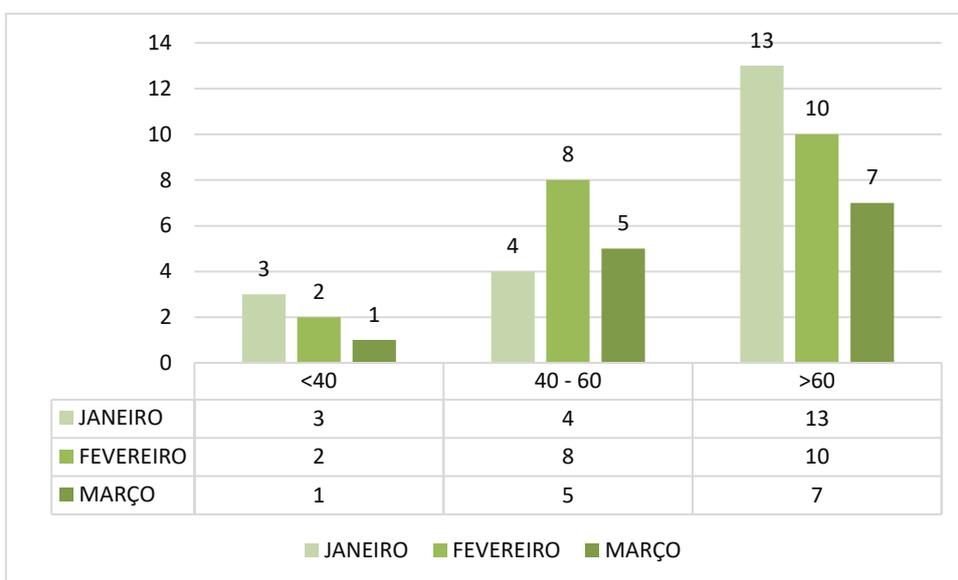
No gráfico 2 e 3 está relacionado às características sociodemográficas dos pacientes que evoluíram a óbito, observou-se que em janeiro 55% (11) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino; já o sexo masculino representou 45% (09) do total dos óbitos. No mês de fevereiro 60% (12) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino, e 40% (08) em pacientes do sexo feminino. No mês de março 53,85% (07) dos óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino; já o sexo masculino representou 46,15% (06) do total de óbitos.

Gráfico 2. Porcentagem de óbitos segundo sexo, janeiro a março 2023, Hospital Municipal Universitário



No gráfico 3 está demonstrado a distribuição de óbitos quanto a idade dos pacientes no período de janeiro a março de 2023, destes 11,32% (06) ocorreram em pacientes adultos com menos de 40 anos, seguidos de 32,07% (17) em pacientes entre 40 e 60 anos e 56,60% (30) em pacientes idosos com mais de 60 anos.

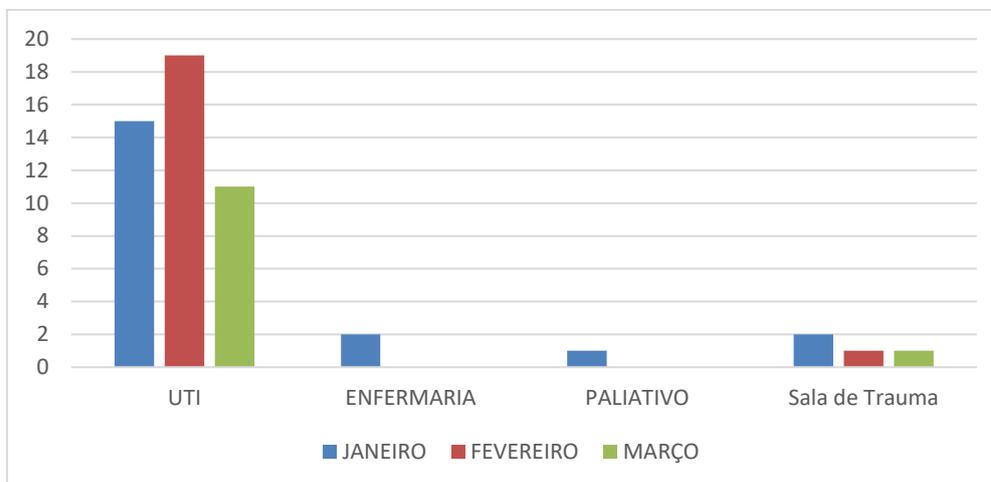
Gráfico 3. Distribuição de Óbitos segundo faixa etária, janeiro a março de 2023, Hospital Municipal Universitário.



Quanto à distribuição de óbitos segundo local de ocorrência, em janeiro 56% (23) dos óbitos ocorreram nas unidades de internação e emergência, seguido de 32% (13) dos óbitos em UTI e 10% (4) dos óbitos em domicílio. No mês de fevereiro 51% (20) dos óbitos ocorreram nas unidades de internação e emergência e 38% (15) na UTI, seguido de 10% (4) de óbitos em domicílio. No mês de março 46% (17) dos óbitos ocorreram

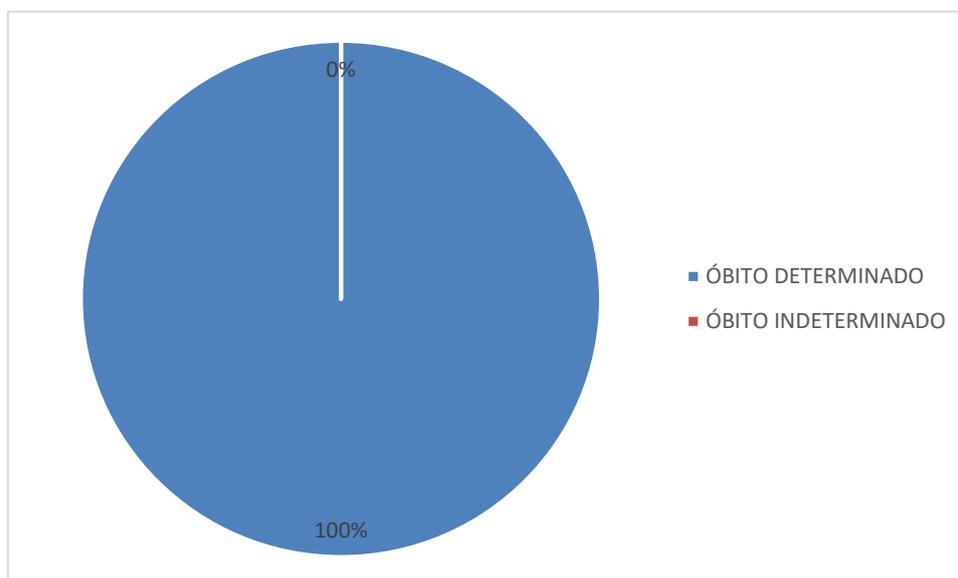
nas unidades de internação e emergência, seguido de 38% (14) óbitos em UTI e 16% (6) de óbitos em domicílio. Gráficos 4 e 5.

Gráfico 4. Número de Óbito segundo local de ocorrência, janeiro a março de 2023, Hospital Municipal Universitário.



No que concerne à frequência de óbitos segundo a causa, observou-se que 100% (53) dos óbitos ocorridos no período de janeiro a março de 2023 foram por causas determinadas/conhecidas.

Gráfico 6. Percentual de óbitos segundo a causa, janeiro a março de 2023, Hospital Municipal Universitário.



Quanto à frequência de óbitos ocorridos no período de janeiro a março de 2023 segundo municípios de residência do paciente, registrou-se a frequência de 6 municípios, sendo o maior índice residentes de Rio Verde (90,56%), seguidos de Jataí, Cachoeira Alta, Santo Antônio da Barra, Castelândia, Quirinópolis com 1 óbito por cada cidade (1,88%) respectivamente.

Tabela 1. Distribuição de Óbitos segundo município de residência, janeiro a março de 2023, Hospital Municipal Universitário.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	N°	%
CACHOEIRA ALTA	1	1,88%
CASTELÂNDIA	1	1,88%
JATAÍ	1	1,88%
RIO VERDE	48	90,6%
SANTO ANTÔNIO DA BARRA	1	1,88%
QUIRINÓPOLIS	1	1,88%
TOTAL	53	100%

REFERÊNCIAS

Planilha de registro de óbito – NHE/HMU
Sistema de Informação de Mortalidade - MS